

VACINAÇÃO CONTRA HPV: POR QUE DA SUA BAIXA COBERTURA ENTRE OS ADOLESCENTES?

Alliny Oliveira Carvalho Galvan, Maíra Terra Cunha di Sarno, Giovana Chekin Portella, Maria José Carvalho Sant'Anna

Clínica de Adolescência do Departamento de Pediatria da FCMSCSP

A vacina contra HPV foi incorporada ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) por prevenir câncer de colo de útero e outros tipos de câncer. Entretanto, sua cobertura é inadequada: em 2017 foi de 82,6% na primeira dose e 52,8% na segunda no gênero feminino, e 43,8% na primeira e 13% na segunda no masculino, de acordo com o Ministério da Saúde (MS).

Objetivo

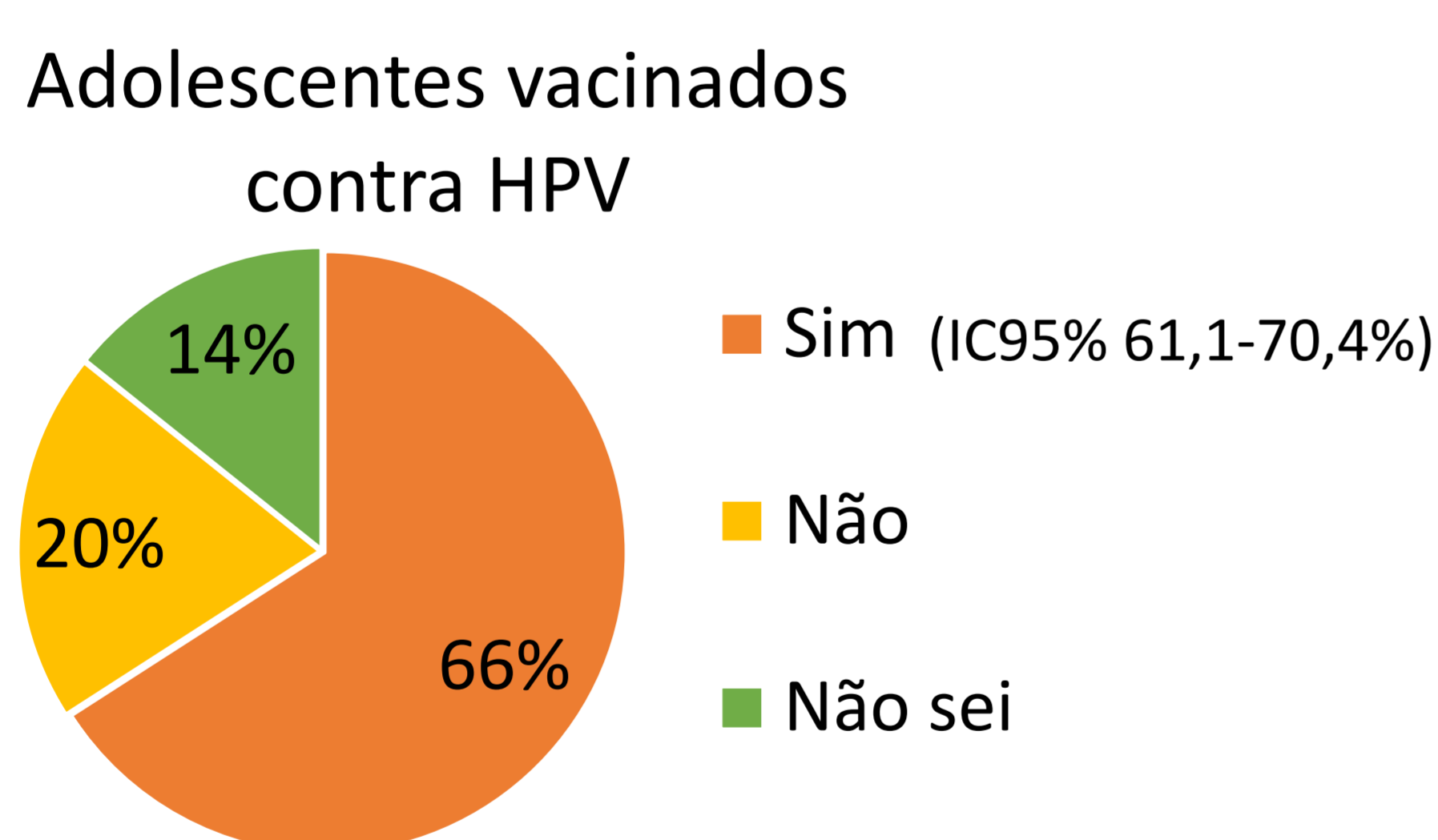
Investigar motivos para não vacinação contra HPV entre adolescentes, apesar da disponibilidade da vacina no PNI.

Método

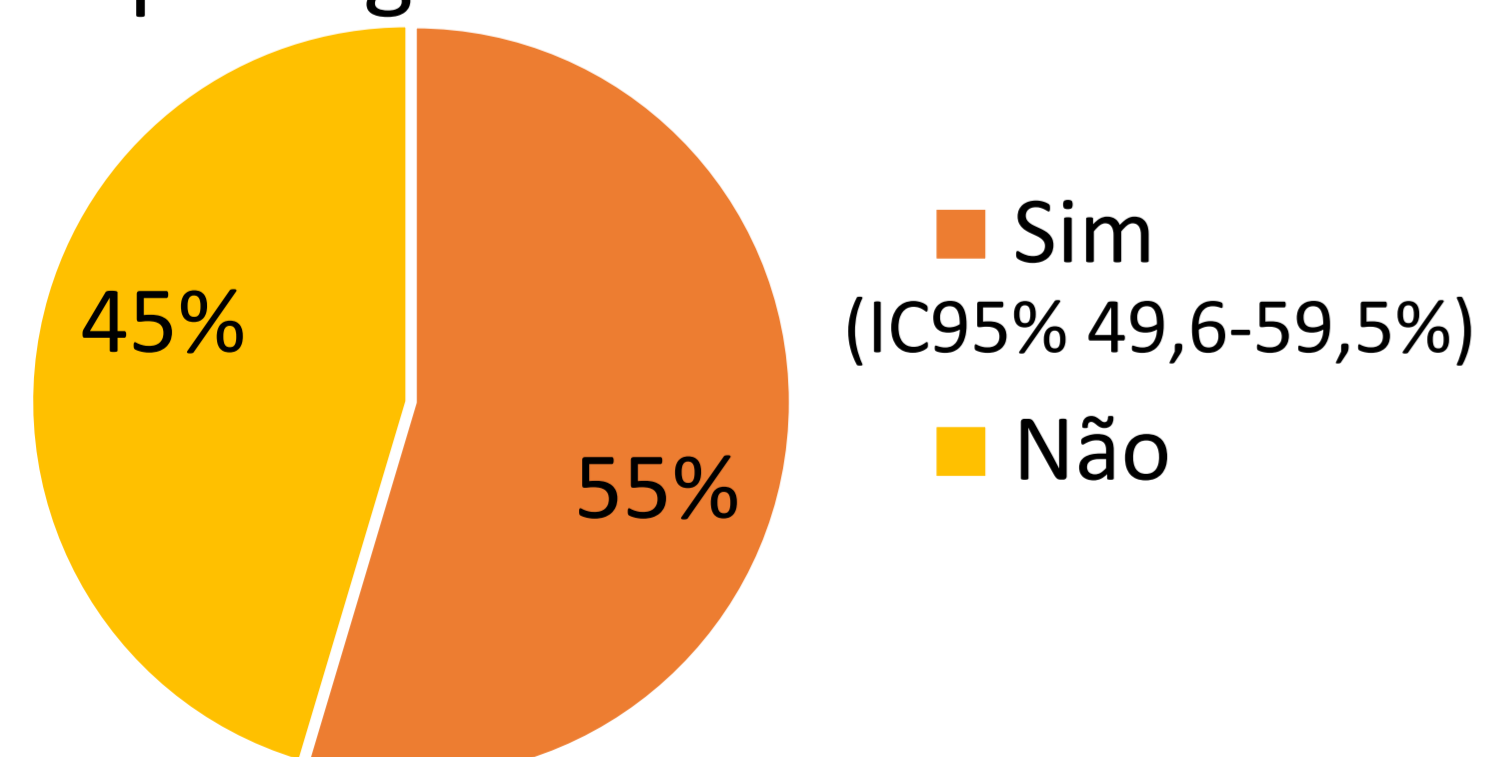
Estudo transversal por aplicação de questionário semiestruturado em uma escola pública e duas privadas em São Paulo - SP, com adolescentes entre 11 a 14 anos, com justificativas para não vacinação contra HPV. Análise estatística e descritiva (média, frequência, intervalo de confiança e razão de prevalência) das variáveis gênero, idade, cor e justificativas foram realizadas em *Epi Info 7.2*. Consideramos estatisticamente significantes resultados com $p < 0,05$. Dados coletados em 2018.

Resultados

Analizamos 394 questionários. A média de idade foi 12,74 anos. 55% eram do gênero feminino. 65,3% dos adolescentes se consideraram brancos, 13,9% negros, 9,3% amarelos, 8,2% indígenas e 3,3% pardos (opção indisponível no questionário, escrita à mão).

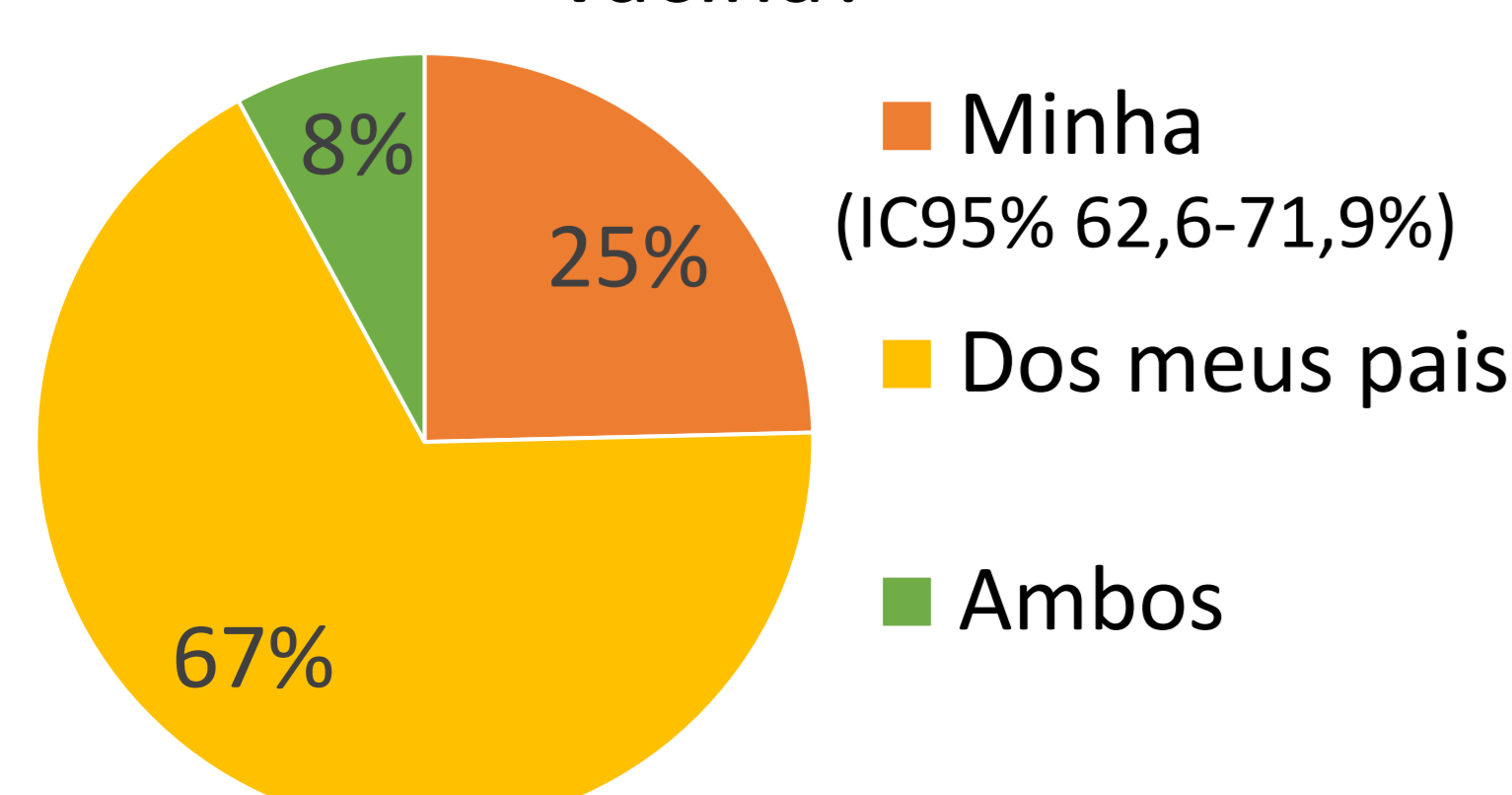


Você sabia que a vacina do HPV protege contra câncer?

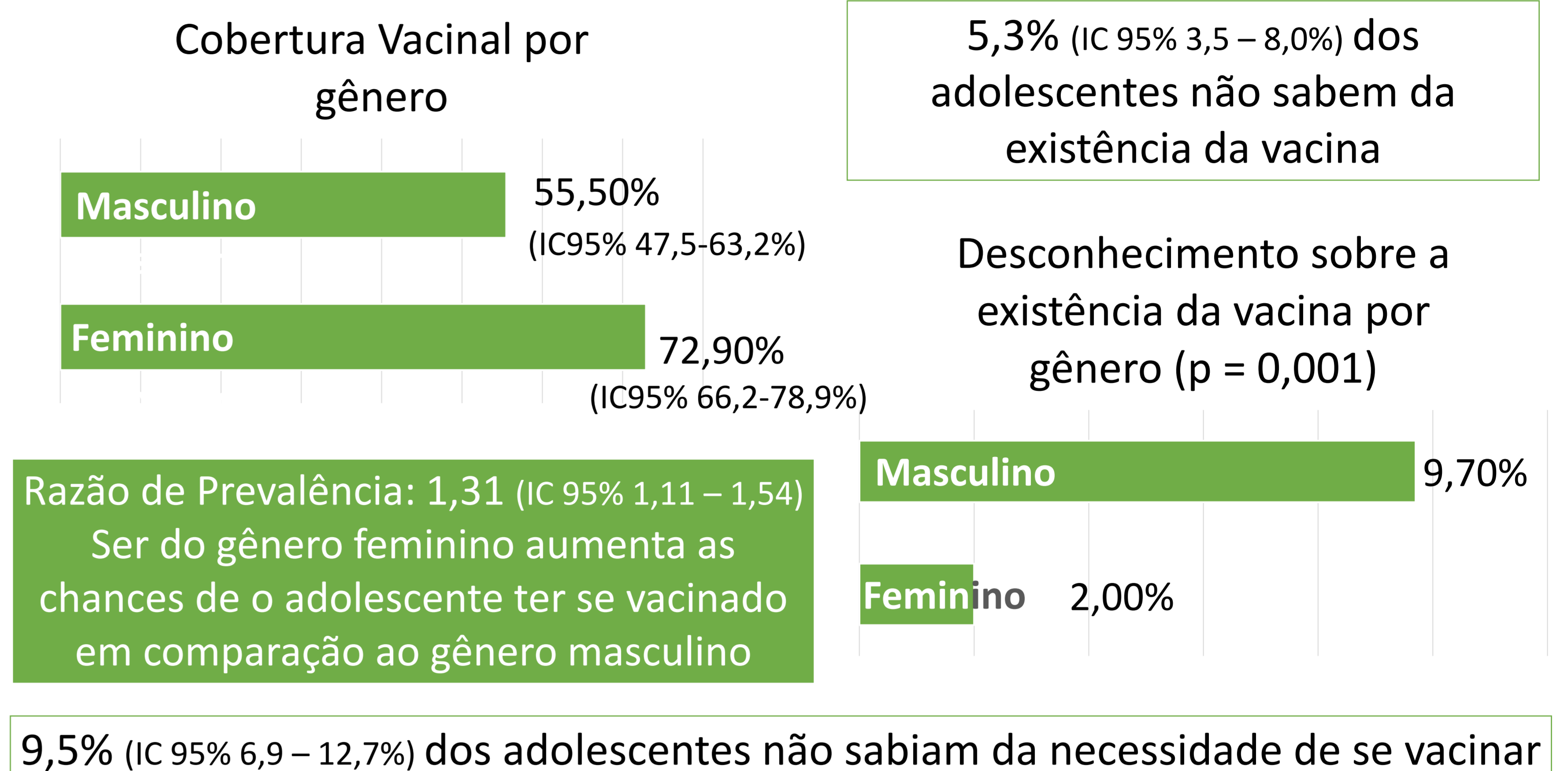
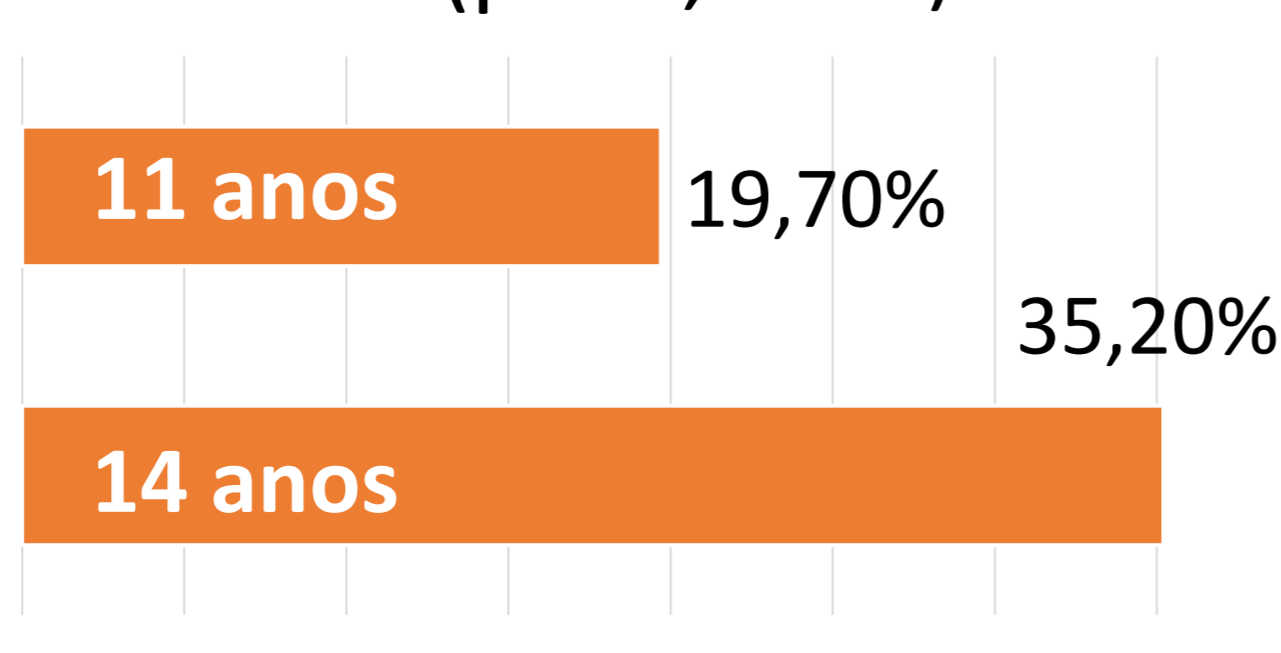


Dentre os adolescentes que sabem, 70,4% haviam se vacinado. Os que sabem têm chance maior de se vacinar (razão de prevalência 1,164 - IC 95% 1,005 - 1,350)

De quem é a decisão de tomar a vacina?



Sujeito da decisão de acordo com a idade ($p = 0,0088$)



Desconhecimento sobre a necessidade de se vacinar por gênero ($p = 0,00011$)

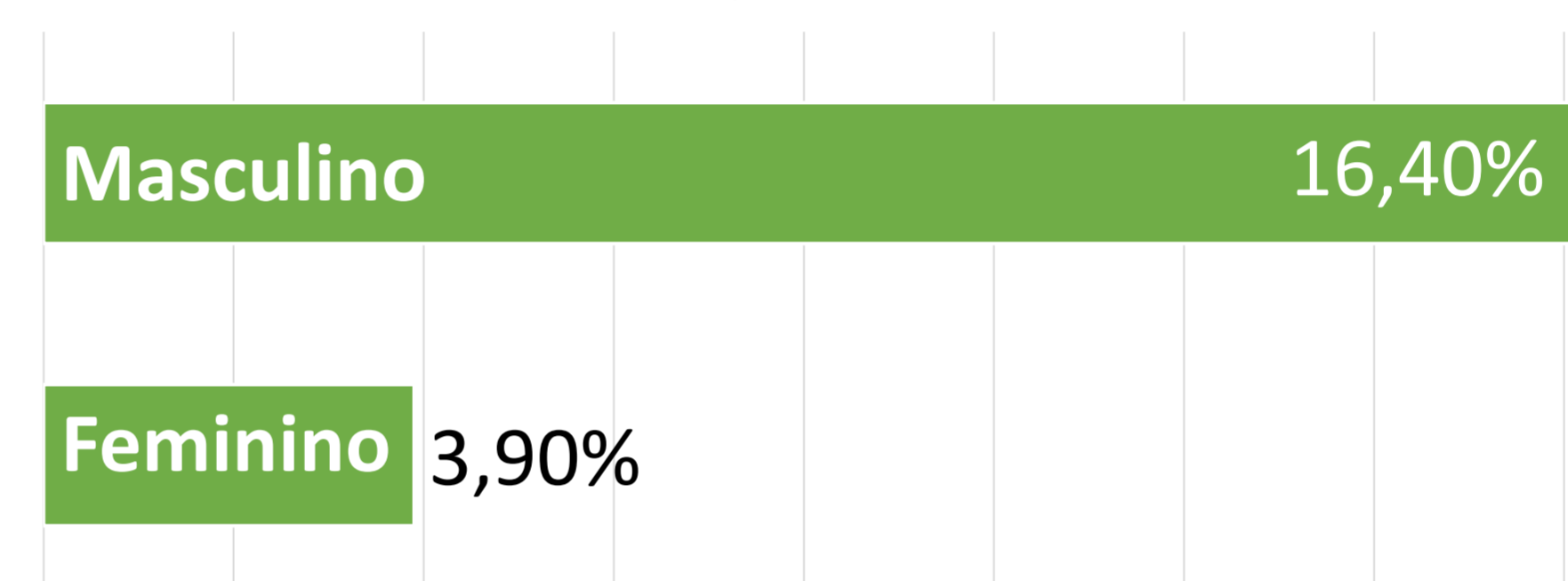


Tabela: Razão de prevalência com IC 95% para justificativa para não vacinação em relação a ser do gênero feminino

	RAZÃO DE PREVALÊNCIA	IC 95%
Desconhecimento sobre a existência da vacina de HPV	0,20	0,06 - 0,59
Desconhecimento sobre a vacina de HPV proteger contra câncer	0,82	0,65 - 1,03
Desconhecimento sobre a necessidade de se vacinar	0,24	0,11 - 0,51

Justificativas em preto têm relevância estatística

As seguintes justificativas não tiveram relevância estatística quanto ao gênero e/ou idade do adolescente:

- Falta de tempo (7,9% - IC 95% 5,6 - 10,9%)
- Medo de agulha (4,8% - IC 95% 3,1 - 7,4%)
- Ainda não ter iniciado atividade sexual (3,8% - IC 95% 2,3 - 6,2%)
- Medo de eventos adversos (3,0% - IC 95% 1,7 - 5,2%)
- Desconhecimento quanto a gratuidade da vacina na rede pública (3,0% - IC 95% 1,7 - 5,2%)
- Negativa dos pais (1,5% - IC 95% 0,7 - 3,3%)
- Já ter iniciado atividade sexual (0,8% - IC 95% 0,3 - 2,2%)
- Acreditar ser mais velho que a idade "vacinável" (0,5% - IC 95% 0,1 - 1,8%)
- Questionamento quanto à eficácia da vacina (0,2% - IC 95% 0,04 - 1,4%)

Conclusão

Encontramos desconhecimento dos adolescentes sobre a importância da vacina de HPV como principal motivo para sua baixa cobertura, especialmente no gênero masculino. Medidas como divulgação de seu efeito protetor contra câncer, expansão do horário de funcionamento das salas de vacinação, desmistificação da relação entre a vacina e o início da vida sexual e informação quanto a quase ausência de efeitos colaterais da vacina são medidas essenciais para melhora na cobertura vacinal.

Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil. Informe técnico da ampliação da oferta das vacinas papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) - vacina HPV quadrivalente e meningocócica C (conjugada). <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/14/Informe-Tecnico-HPV-MENINGITE.pdf>

Thompson EL, Rosen BL, Vamos CA, et al. Human Papillomavirus Vaccination: What Are the Reasons for Nonvaccination Among U.S. Adolescents? J Adolesc Health. 2017;61(3):288-93